

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE ESPONDILITE ANQUILOSANTE

Ane Stefanie Santiago da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ane.silva01@aluno.unifametro.edu.br

Andréa Ingly Menezes da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ingly.silva@aluno.unifametro.edu.br

Luiz Ricardo Silva Moreira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
luiz.moreira@aluno.unifametro.edu.br

Maria Isamara Gomes Tavares

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
isamara.tavares@aluno.unifametro.edu.br

Josenilda Malveira Cavalcanti

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Naiana Goncalves de Bittencourt Oliveira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Espondilite Anquilosante é uma doença inflamatória cuja etiologia é desconhecida, mas possui padrão reumatológico. É caracterizada por afetar bilateralmente as articulações sacrílicas e esqueleto axial de forma ascendente. Tem acometimento progressivo que causa rigidez e imobilidade, alterando, desse modo, a qualidade de vida do paciente, acarretando graus variados de incapacidade, sendo eles físico, social, econômico ou psicológico. Geralmente tem seu início a partir dos vinte ou trinta anos, sendo mais comum em homens, iniciando com artrite periférica (forma juvenil da doença) resultando, após anos, na Espondilite Anquilosante (forma adulta), apresentando-se como a fase mais agressiva da patologia, não sendo mais dispensável o uso de drogas, para controle da dor, e tratamento fisioterapêutico. O diagnóstico para essa enfermidade é difícil, pois esta tende a ser confundida com patologias semelhantes e mais comuns resultantes da má postura e dores reumáticas, por exemplo. **Objetivo:** O estudo buscou apresentar a importância da Fisioterapia no tratamento dos portadores de Espondilite Anquilosante. **Metodologia:** Trata-se de resumo simples, baseado em uma

apuração dos dados da literatura indicada por estudos sobre a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes portadores de Espondilite Anquilosante, tendo como descritores principais: espondilite, espondilite anquilosante, fisioterapia, limitações, capacidade funcional. A coleta de tais dados foram feitos no período de 01 de Setembro de 2022 a 12 de Setembro de 2022, por meio de artigos disponíveis na base eletrônica SCIELO e PUBIMED, sendo 3 na base SCIELO e 2 na base PUBIMED. Após a seleção, foram utilizados, como critérios de inclusão, textos que abordassem diretamente a Fisioterapia no tratamento e prevenção de pacientes que portam Espondilite Anquilosante e que datassem de 2012-2021, totalizando 5 estudos. E os critérios de exclusão, os artigos que não se encaixavam na temática abordada, quantificando 882, dos quais 50 foram lidos na íntegra e 832 descartados, pois não eram adequados à temática. Foram captados estudos nas línguas: Espanhola, Inglesa e Portuguesa. **Resultados e Discussão:** Os dados apurados permitem confirmar que a Fisioterapia é um fator importante para a prevenção e tratamento da doença, trazendo desse modo, a melhora na qualidade de vidas dos mesmos. Permitindo, dessa forma, observar a melhora da evolução do paciente, bem como da doença, descrita nos acompanhamentos dos estudos. **Considerações finais:** Conclui-se que os exercícios monitorados de aquecimento seguidos de relaxamento dentro do programa de Fisioterapia beneficiam o paciente portador de Espondilite Anquilosante, pois melhora sua capacidade funcional, postural e auxilia na prevenção e tratamento da dor causada por esta patologia.

Palavras-chave: Espondilite Anquilosante; Fisioterapia; Aquática; Patologia.

Referências:

JÚNIOR, Jair de Souza Rezende. A Fisioterapia no tratamento da espondilite anquilosante. Espondilite anquilosante, DOCS, p. 1-12, 2013. Disponível em: <https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/89_-_A_Fisioterapia_no_tratamento_da_espondilite_anquilosante.pdf> Acesso em: 16 out. 2022.

LIMA, PAULA RAFAELA DOS SANTOS. EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE:: Um estudo de caso. HIDROCINESIOTERAPIA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE, [s. l.], p. 1-46, 2018. Disponível em: <<https://unileao.edu.br/repositoriobibli/tcc/PAULA%20RAFAELA%20DOS%20SANTOS%20LIMA.pdf>> Acesso em: 16 out. 2022.

MARQUES, Adriane da Silva. Atuação do fisioterapeuta no tratamento da espondilite anquilosante. Atuação do Fisioterapeuta no tratamento da espondilite anquilosante, [s. l.], p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/50_-_AtuaYo_do_fisioterapeuta_no_tratamento_da_espondilite_anquilosante.pdf> Acesso em: 16 out. 2022.

PINHEIRO, Maria Fernandes. CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESPONDILITE

ANQUILOSANTE SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA. CAPACIDADE, [s. l.], p. 1-5, 2017. Disponível em: <https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/inic/INICG00464_01C.pdf> Acesso em: 16 out. 2022.

SHINJO, Samuel Katsuyuki. Medidas de avaliação clínica em pacientes com espondilite anquilosante: revisão da literatura: Measures of clinical assessment in patients with ankylosing spondylitis: review of literature. Medidas de avaliação clínica em pacientes com espondilite anquilosante: revisão da literatura, SCIELO, 5 out. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbr/a/XjzkYynPfDVbzMLPfJGHZQR/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 16 out. 2022.